

LAND ROVER COM BLINDAGEM ADICIONAL NO HAITI



Exedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
exedito@editora.ufjf.br

A situação no Haiti está se complicando, as forças rebeldes estão atacando cada vez mais as tropas de paz da ONU, muito embora o número de baixas seja mínimo, o mesmo não está ocorrendo com os rebeldes. Guardadas as devidas proporções, poderemos em breve ter o nosso próprio Iraque...

Erros parecidos estão ocorrendo, visto que as Forças de Paz não levaram veículos leves blindados, apenas veículos de porte maior em sua maioria 6x6, que estão atualmente fazendo o trabalho de vigilância e dando apoio às incursões em áreas urbanas densamente povoadas, em ruas estreitas e cheias de obstáculos, tanto que alguns veículos receberam lâminas frontais para remoção destes obstáculos.

Com o novo adiamento das eleições, antes marcadas para dezembro próximo, a violência está aumentando, tanto que o Exército Brasileiro recebeu no último dia 20 de novembro, kits de blindagem para ser acopladas aos veículos Land Rover 90, 110 e 130 desenvolvidos pela **CENTIGON BLINDAGENS DO BRASIL LTDA**, de Barueri, SP, cuja finalidade é dar uma maior proteção aos soldados que se encontram no interior destas viaturas militarizadas, altamente vulneráveis para um combate urbano.



Land Rover do Exército Brasileiro com o kit de blindagem acoplado à viatura. Notar a proteção lateral. (Crédito da foto: Centigon Ltda)

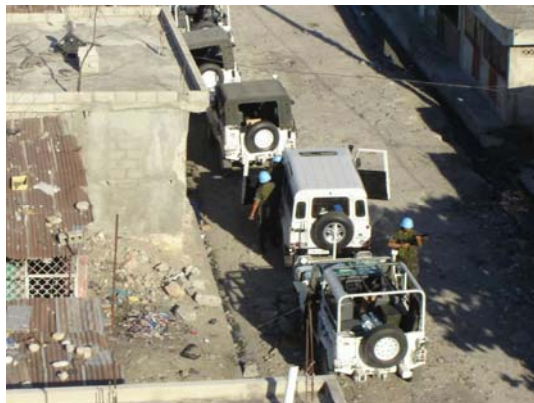


Detalhe da parte frontal do kit de blindagem que será usado pelas tropas brasileiras em suas Land Rover no Haiti. A diferença é que elas estarão pintadas de branco com as marcações UN. (Crédito da foto: Centigon Ltda)

No início da Missão Brasileira em 2004 era comum vermos veículos Land Rover, Toyota Bandeirante e outros jipes das diversas tropas que fazem parte da MINUSTAH fazendo o patrulhamento de diversas áreas dentro e ao redor principalmente da capital Porto Príncipe, sem qualquer tipo de blindagem extra, salvo os soldados que usam coletes à prova de balas.



Tropas Jordanianas e Brasileiras com blindado 6x6 EE-Urutu e Land Rover 90 em missão de patrulhamento. (Crédito da foto: CComSEx)



Diversos modelos de Land Rovers em missões de patrulhamento. (Crédito das fotos: CComSEx)

Com o passar do tempo, temos visto o uso constante de veículos blindados 6x6 dos tipos **EE-11 URUTU** e **RATEL** das Forças Brasileiras e Jordanianas, envolvidos em diversas escaramuças contra gangues e grupos rebeldes que atuam dentro das favelas nas áreas mais pobres da capital, como a Cite Soleil, onde ontem (27/11) ocorreu uma grande troca de tiros com mais de cinco horas de duração, que segundo algumas agências de informações culminaram com a morte de quinze civis, sem especificar se eram rebeldes ou civis apanhados em fogo cruzado, cujas imagens foram divulgadas por diversos canais de televisão e num deles mostrou um Ratel das tropas Jordanianas com o pneu traseiro furado por tiros.



Blindados RATEL 6x6 de fabricação Sul-Africana em uso pelas tropas da Jordânia no Haiti. (Crédito das fotos: CComSEx)

Pelas fotos que são divulgadas através de órgãos do Exército e agências de notícias é possível perceber que algumas improvisações foram feitas pelos soldados brasileiros para tentarem se proteger um pouco mais nos seus veículos Land Rover. Pelo menos em uma das fotos é possível notar a colocação na porta dianteira e na parte lateral do veículo de alguns coletes a prova de balas como forma de improvisar uma pequena área com alguma “blindagem” adicional. Diversos veículos sofreram danos, e seus ocupantes tem sofridos sérios ferimentos devido à falta de blindagem, muito embora estas fotos não estejam disponíveis, elas estão servindo como fontes que levaram à fabricação dos kits de blindagem.



Land Rover 90 do Exército Brasileiro em patrulha no Haiti. Notar os coletes à prova de balas dispostos na lateral como forma de proteção, visto que o veículo não é blindado. (Crédito da foto: CComSEx)

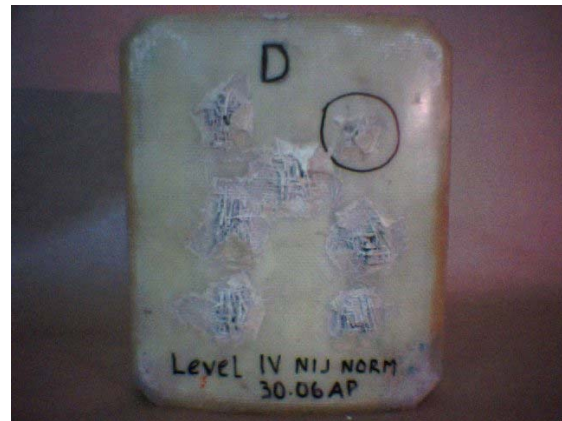
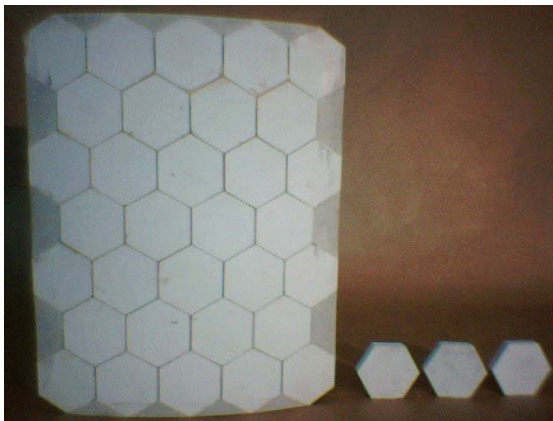


Unidade de patrulhamento com Land Rovers 110 ou 130 do Exército Brasileiro com os coletes à prova de balas dispostos nas laterais como forma de proteção aos seus ocupantes. (crédito da foto: CComSEx)

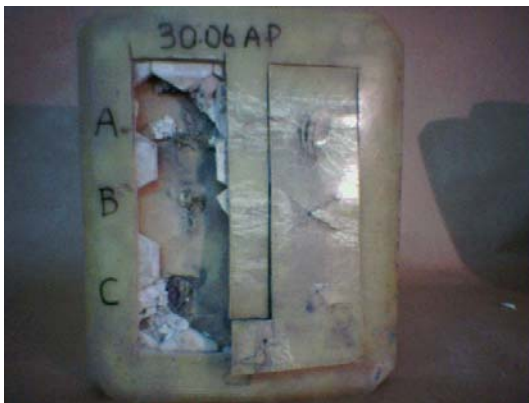
Agora com a chegada dos kits de blindagem será possível efetuar algum patrulhamento usando os veículos 4x4, muito embora estejam apenas blindados em na sua parte frontal e nas laterais, será necessário para o futuro utilizar veículos inteiramente blindados, o que sem dúvida deverá gerar estudos e ver quais empresas brasileiras poderão desenvolver uma estrutura blindada que possa ser acoplada aos

nossos veículos Land Rover e Toyota Bandeirante (CFN) e até pensar em desenvolver um modelo que atenda também às Forças Policiais em sua luta diária dentro das grandes cidades brasileiras, nos nossos “Haitis” que estão ficando fora de controle, bem como para equipar a nova Brigada GLO (Garantia da Lei e da Ordem).

Poderíamos adotar diversos tipos de blindagem, como aço balístico, cerâmica balística, composto balístico, além de blindagens adicionais para os veículos blindados ou não em uso nas Forças Armadas Brasileiras, bastando apenas estimular e ter compras mínimas para que nossas empresas possam dar continuidade a este desenvolvimento e compreendermos melhor a sua necessidade, bastando apenas observar as experiências alheias nos diversos conflitos urbanos que ocorrem atualmente no mundo...



Exemplo de blindagem Cerâmica balística CDAL como Blindagem adicional nível IV norma NIJ / teste balístico, projétil 30.06AP (vista frontal placa 1)



Exemplo de Blindagem adicional nível IV norma NIJ / teste balístico, projétil 30.06AP (vista frontal placa 2) que poderia muito bem ser usada em veículos blindados e como blindagem adicional e como forma para se blindar outros. Esta blindagem foi desenvolvida pela Commando Veículos Especiais Ltda, divisão de compostos balísticos.